

Prevenção

01
SET 2016

A solução é fazer mais prevenção!

A campanha +Prevenção vem dar visibilidade ao reforço de medidas para reduzir a sinistralidade rodoviária e divulgar recomendações úteis para garantir a segurança dos condutores e da frota CTT

«A qualquer momento pode haver um acidente rodoviário. É nos percursos mais curtos que eles acontecem. Não facilite. Pare, pense, mude», diz o cartaz da campanha +Prevenção que está a chegar aos CDP, CPL e CO em todo o país. Porquê? Porque a sinistralidade rodoviária é um problema real e grave para qualquer empresa com uma grande frota automóvel. E os custos humanos são os mais difíceis de reparar.

O Programa de Prevenção Rodoviária dos CTT está na rua (desde setembro de 2016). Grupos de trabalho vêm há cerca de um ano, de forma integrada e transversal, a analisar indicadores, implementar medidas e realizar diligências internas, com equipas de várias Direções, para mobilizar, formar, informar, atuar e melhorar os resultados em matéria de sinistralidade.

As Operações são o grande promotor da iniciativa, que dá pelo nome de “+Prevenção”. Quando vir esta marca impressa – num texto, num folheto, num cartaz –, saberá que se trata de uma divulgação integrada num projeto maior, que resulta do esforço e da colaboração de muitas equipas. E que depende também do seu contributo, da sua atuação consciente e responsável, no trabalho e fora dele. Porque este não é um problema só das empresas, é de toda a sociedade.

Os números são elevados

Na Europa existem anualmente cerca de 30.000 vítimas mortais nas estradas. Apesar de se verificar uma redução sustentada, tal corresponde a 75 pessoas que morrem por dia. Em Portugal, o número de óbitos anual em acidentes rodoviários é superior a 600. As estatísticas mostram que por cada morte há 4 feridos muito graves (com danos irreversíveis), 10 feridos graves e 40 feridos ligeiros. Ou seja cerca de 1.350.000 pessoas afetadas na Europa e mais de 30.000 em Portugal. As principais causas da mortalidade rodoviária na Europa são o álcool, a velocidade e a falta de uso do cinto de segurança.

+ Prevenção
é solução



A qualquer momento pode haver um acidente rodoviário. É nos percursos mais curtos que eles acontecem. Não facilite.

Pare, pense, mude.



+ Prevenção
é reflexão



Uma condução ecoeficiente reduz os consumos e emissões de CO₂, até 15% e contribui para a segurança rodoviária. Seja consciente.

Pare, pense, mude.



+ Prevenção
é proteção



A maior parte dos acidentes laborais com causa rodoviária ocorre em veículos de duas rodas. Circule com cuidado.

Pare, pense, mude.



+ Prevenção
é atenção



Muitos dos acidentes rodoviários nos CTT envolvem apenas um veículo, em manobras, quedas e despistes. Modere a velocidade.

Pare, pense, mude.



Pare, pense, mude.



Prevenção

01
SET 2016

A solução é fazer mais prevenção!

O custo económico anual europeu é estimado em 130 biliões de euros, considerando a totalidade de encargos, sendo o custo médio de cada acidente de cerca de 100 mil euros. Os valores são revelados pelo "Road Safety Programme 2011-2020: detailed measures EU" e pelas Estatísticas ANSR/PORDATA.

Nos últimos anos, e por diversas formas, os CTT têm adotado ações que visam o controlo e a redução da sinistralidade rodoviária, integradas num contexto de responsabilidade social que tem levado as organizações e os governos a encarar este drama com redobrada atenção. É assim que surge a Carta Europeia de Segurança Rodoviária, criada em 2004 sob a égide da Comissão Europeia, a maior plataforma da sociedade civil sobre segurança rodoviária, entre os 28 Estados-membros da UE, a que mais de 2.300 entidades públicas e privadas aderiram, incluindo os CTT.

Esta foi uma das iniciativas europeias mais importantes para alcançar um objetivo inicial, de redução para metade do número de mortos na estrada até 2010, e que desde então continuou os seus trabalhos com novas iniciativas e metas para reforçar o compromisso até 2020.

O diagnóstico dos CTT

A dimensão da frota automóvel dos CTT (própria e contratada) e a sua atividade implica uma exposição permanente ao risco, responsável pela sinistralidade rodoviária. O novo Programa de Prevenção Rodoviária foi a resposta à evolução da ocorrência de acidentes e danos materiais, a que não é alheio o aumento da frota, com a integração da rede CTT Expresso, em 2014.

A primeira ação, no âmbito do +Prevenção, consistiu numa avaliação exaustiva da sinistralidade com causa rodoviária, revista e desenvolvida em 2015 pelas equipas de Organização e Desenvolvimento da Produção e Logística (ODP) e Controlo Operacional e Qualidade (COQ) da Direção de Operações (OP). Era urgente rever os números, investigar as causas, sinalizar pontos de melhoria e sistematizar estes dados para relançar medidas e soluções eficazes.



O mais recente diagnóstico interno revelou que, em 2015, ocorreram 446 acidentes de trabalho com origem rodoviária, que tiveram como consequência 10 mil dias de absentismo. Deste total de acidentes na estrada, cerca de 80% aconteceram com veículos de duas rodas, 10% com veículos ligeiros e pesados, os restantes 10% devidos a outras causas.

Registaram-se ainda 1285 acidentes que, na maioria, não provocaram danos pessoais, apenas materiais com custos de reparação elevados: 82% com viaturas ligeiras de mercadorias, 9% com motociclos e 7% com viaturas pesadas.

Contabilizando os dias de trabalho perdidos e os gastos com as reparações, os custos totais diretos ascenderam a 1,5 milhão de euros. Não estão aqui incluídos custos com cuidados médicos e viaturas de substituição, sendo o valor final muito superior.

Formação e manutenção

Para a implementação do +Prevenção foram constituídos pela OP grupos de trabalho transversais, com representantes das áreas dinamizadoras das Direções de

Pare, pense, mude.



+ Prevenção

01
SET 2016

A solução é fazer mais prevenção!

Recursos Humanos – RH (SST, DCH e MSR), Recursos Físicos – RS (GEF), Marca e Comunicação – MC (CIC e ATG) e CTT Expresso.

As ações de formação foram reformuladas, com enfoque nas principais causas de acidentes, dando prioridade aos condutores de duas rodas e aos condutores de viaturas ligeiras sobreacidentados. A forte componente prática e a divulgação de recomendações importantes vão continuar, com o apoio também de formação em e-learning (Kit do Conductor). Outra preocupação é a integração de novos condutores, para os quais está em estudo um modelo de avaliação e de acompanhamento num período inicial de formação.

A frota CTT conta com mais de 3.500 viaturas, que exigem uma manutenção preventiva adequada e uma utilização cuidada, de modo a garantir a segurança dos condutores na estrada. Foi realizado um levantamento das melhorias registadas com as novas viaturas, em termos de impacto na redução de consumos e na segurança rodoviária, que em conjunto com a análise da sinistralidade rodoviária recomendam alterações nas especificações das viaturas CTT no futuro.

Reconhecimento e divulgação

O reconhecimento das melhores práticas é outra frente a ser seguida, através do desenvolvimento de um Plano de Reconhecimento de Equipas Seguras e de Condutores Seguros, que motive e sensibilize os colaboradores a adotarem comportamentos exemplares e a primarem pela sua segurança. A realização das provas Drivers' Challenge CTT, iniciadas em 2015 e continuadas em 2016, no âmbito do International Post Corporation, integram esta preocupação em destacar anualmente os condutores sem acidentes.

A partir da avaliação sobre a sinistralidade rodoviária foi definido também um plano de comunicação, com o objetivo de divulgar boas práticas e sensibilizar a população interna para as medidas a implementar. O +Prevenção lança agora uma campanha de visibilidade sobre a temática, apoiada na realização de cartazes e informação específica, em suportes como a revista Move-nos, a Comunidade CTT e folhetos (como a Carta por Pontos).

O que se pretende é transmitir a mensagem de que o problema da sinistralidade rodoviária pode ser gerido e o seu impacto minimizado. Vale a pena combater estes números, com a atenção e o empenho de todos os responsáveis e colaboradores. Porque as vidas humanas são o mais importante e todo o cuidado é pouco.

Move-nos a condução responsável



Nos CTT, a segurança dos condutores e a condução defensiva têm sido, são e serão uma permanente preocupação.

O número de quilómetros que percorremos diariamente e a exigência que é colocada no cumprimento dos horários, quer seja nas ligações entre Centros, quer seja nas entregas aos clientes, colocam uma pressão permanente e constante que exige que os nossos condutores sejam pessoas preparadas, informadas e sensibilizadas para os problemas que podem encontrar, para a forma de os ultrapassar, mas também para a necessidade de uma condução responsável.

A presente campanha pretende chamar a atenção de todos para os aspetos mais críticos da condução, mas também reforçar a importância que a atitude e o comportamento de cada um de nós, condutores, pode ter no aumento da segurança e na redução da sinistralidade.

Mensagem de Hernâni Santos
Diretor de Operações

Pare, pense, mude.

